

## Estudo da variação química dos óleos essenciais das folhas frescas e folhas secas de *Myrciaria floribunda* (Myrtaceae).

José Eraldo N. Fontes(IC)<sup>1</sup>, Iara L. Matos (IC)<sup>1</sup>, Samísia M. F. Machado (PQ)<sup>1\*</sup>, Adauto S. Ribeiro (PQ)<sup>2</sup>. \*samisia@ufs.br

<sup>1</sup>METABIO, Departamento de Química/UFS, Av. Marechal Rondon s/n, Jd. Rosa Elze, São Cristóvão/SE;

<sup>2</sup>Departamento de Biologia/UFS.

Palavras Chave: Myrtaceae, óleo essencial, folhas frescas e secas, *Myrciaria floribunda*.

### Introdução

A família Myrtaceae compreende cerca de 3600 espécies, distribuídas em aproximadamente 150 gêneros. Suas espécies são encontradas principalmente em regiões de clima tropical e temperado<sup>1</sup>. No território brasileiro esta família é amplamente encontrada, possui 23 gêneros e aproximadamente 1000 espécies<sup>2</sup>. O gênero *myrciaria* possui espécies desde o México e Caribe até o norte da Argentina. No Brasil ocorrem cerca de 30 espécies, principalmente na região sudeste<sup>3</sup>. A espécie *Myrciaria floribunda* (cambuí vermelho) ocorre em várias formações florestais da América do Sul e Brasil. Esse trabalho propôs estudar a variação da composição química no óleo essencial das folhas frescas e secas de *Myrciaria floribunda*.

### Resultados e Discussão

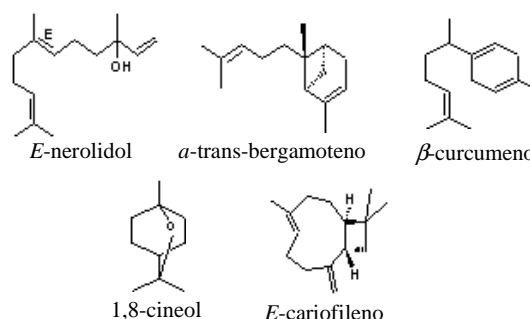
O material botânico foi coletado na praia do saco, Estância/SE. Os óleos foram obtidos a partir de folhas úmidas (folhas frescas) e após 15 dias da coleta (folhas secas), por hidrodestilação e em duplicata, utilizando-se um aparelho tipo Clevenger. O rendimento dos óleos foi de 0,24% para folhas frescas e 0,37% para folhas secas. As amostras foram analisadas por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG-EM), equipamento Shimadzu QP5050A, fazendo-se co-injeções com o padrão de *n*-alcanos (C9-C18). A constituição química, Tabela 1, foi determinada por comparação dos espectros de massas com dados da biblioteca do equipamento (NIST107, NIST21) e dos índices de retenção com dados da literatura<sup>4,5</sup>.

**Tabela 1.** Principais constituintes químicos identificados nos óleos essenciais das folhas frescas e secas de *Myrciaria floribunda*.

COMPOSTOS	IR <sup>1</sup>	%	
		frescas	secas
1,8-cineol	1031	10,92	11,42
(E)-cariofileno	1419	5,97	2,29
$\alpha$ -trans-bergamoteno	1434	14,11	5,56
$\beta$ -curcumeno	1515	12,01	4,97
(E)-nerolidol	1563	45,9	61,42

IR<sup>1</sup> – índice de retenção da literatura (Adams 2007); % - percentual relativo do composto no óleo essencial.

Comparando-se os resultados obtidos foi possível observar que o (E)-nerolidol foi o componente majoritário nos dois óleos, com 45,90% para folhas frescas e 61,42% para as folhas secas. A Figura 1 mostra os principais terpenos identificados nos respectivos óleos.



**Figura 1.** Principais terpenos constituintes dos óleos essenciais das folhas frescas e secas de *Myrciaria floribunda*.

### Conclusões

Os principais constituintes químicos identificados no óleo essencial das folhas frescas e secas foram os mesmos; Porém, houve uma variação considerável no que diz respeito aos percentuais relativos dos constituintes. Nos dois casos o (E)-nerolidol foi o componente majoritário. Este é o primeiro relato do estudo químico do óleo essencial das folhas frescas e secas de *Myrciaria floribunda*.

### Agradecimentos

CNPq, FAPITEC/SE.

<sup>1</sup>Fehlberg, I. Guedes, M. L. S, Cruz, F.G. 28<sup>a</sup> RA da SBQ. 2005. PN-106.

<sup>2</sup>Limberger, R.P. et al. *Química Nova*, 2004, 27(6), 916-919.

<sup>3</sup>Landrum, L.R. & Kawasaki, M.L. *Brittonia*. 1997, 49, 508-536.

<sup>4</sup>Dool, H. V. D.; Kratz, P. D. J. *J. Chromatography*. 1963, 11, 463.

<sup>5</sup>Adams, R. P. *Identification of Essential Oil Components by Gas Chromatography/ Mass Spectroscopy*, 2007.